



REALIZAÇÃO:



## RELAÇÃO ENTRE FATORES SOCIOECONÔMICOS FAMILIARES E PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS

Nadine OC<sup>1</sup>, Viviam AP<sup>2</sup>, Larissa HNM<sup>3</sup>, Leila RAB<sup>3</sup>, Táylla FSP<sup>3</sup>, Kennea MAA<sup>4</sup>, Aline MT<sup>1</sup>, Egmar L<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação, Faculdade de Ceilândia - Universidade de Brasília (UnB), Ceilândia, DF, Brasil

<sup>2</sup> Programa de Pós-graduação em Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Centro de Ciências da Saúde, João Pessoa, PB, Brasil

<sup>3</sup> Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Departamento de Fisioterapia, João Pessoa, PB, Brasil

<sup>4</sup> Colegiado de Fisioterapia, Universidade de Brasília (UnB), Ceilândia, DF, Brasil

E-mail: nadinecabral1996@gmail.com

Palavras-Chave: *Comportamento Infantil, Fatores Socioeconômicos, Características da Família.*

### INTRODUÇÃO

A participação de crianças em diferentes ambientes influencia os resultados de saúde e bem-estar e pode ser avaliada através da Medida da Participação e do Ambiente - Crianças Pequenas (YC-PEM), que consiste em uma ferramenta de avaliação dirigida aos pais/cuidadores de crianças de 0 a 5 anos com ou sem deficiência, e explora a frequência, envolvimento e desejo de mudança nas seções 'casa', 'creche/pré-escola' e 'comunidade', relacionados a participação da criança nestes ambientes. Questões socioeconômicas são determinantes para os níveis de participação infantil. Logo, o objetivo do estudo foi verificar a relação entre aspectos socioeconômicos e níveis de participação de crianças pequenas.

### MÉTODOS

Trata-se de estudo transversal, de caráter avaliativo (CAEE: 79628017.0.0000.5568). Foi aplicada a ferramenta YC-PEM, durante o mês de outubro de 2022, no formato presencial ou online. Os critérios de inclusão foram: pais/responsáveis de crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, de ambos os sexos, típicas ou atípicas, residentes no estado da Paraíba, que concordassem com a participação na pesquisa por meio da assinatura do Termo

de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A exclusão seria feita mediante o desejo do voluntário de interromper sua participação ou retirar seu consentimento. A análise dos dados foi realizada por meio do software SPSS, versão 20.0, através de estatística descritiva e pelo Teste de Correlação de Spearman, adotando-se nível de significância de  $p < 0,05$ .

### RESULTADOS

A amostra foi composta por 14 crianças paraibanas, sendo 10 (71,4%) típicas e 4 (28,6%) atípicas, com média de idade de 1 ano e 7 meses ( $DP \pm 1$  ano e 3 meses), cujos responsáveis em sua maioria exerciam função remunerada (57,1%), recebendo entre 1 a 3 salários mínimos (78,6%). Um terço da amostra das famílias era composta por 3 membros (33,3%) e constituía renda per capita média de R\$ 808,00. Observou-se correlação moderada e negativa entre o envolvimento das crianças em casa e a carga de trabalho do responsável ( $r[14] = -0,600$ ,  $p = 0,023$ ), assim como moderada e positiva entre o envolvimento na comunidade e a quantidade de salários que compunham a renda ( $r[14] = 0,547$ ,  $p = 0,043$ ). Tais achados corroboram com os estudos de Bedell *et al* (2013) e Anaby *et al* (2014), em que a renda familiar é evidenciada



REALIZAÇÃO:



como um preditor de participação. Nesse sentido, segundo Galvão (2019), cuidadores com mais disponibilidade de recursos financeiros apresentam maiores oportunidades de investimento em apoios e recursos em casa, além de influenciar no aumento da frequência de participação em atividades na comunidade. Sendo assim, os resultados obtidos reforçam o benefício da YC-PEM em permitir a identificação do déficit na frequência e no envolvimento das atividades, além de relacioná-los com variáveis sociodemográficas, auxiliando pais, profissionais e pesquisadores na implementação de intervenções e estratégias favoráveis à participação. Portanto, este instrumento incentiva políticas públicas brasileiras, a fim de atenuar as desigualdades sociais que implicam diretamente na participação das crianças.

### CONCLUSÃO

Condições socioeconômicas estáveis, de maior poder aquisitivo e com jornadas de trabalho menores podem culminar em maior envolvimento das crianças em diferentes contextos.

### AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento, a todas as crianças e seus responsáveis que participaram deste estudo, a Instituição de Ensino Superior, UFPB, em especial aos profissionais e colaboradores do Serviço de Fisioterapia Infantil, que auxiliaram no processo de recrutamento das crianças, além de proporcionarem um ambiente acolhedor e favorável à realização desta pesquisa.

### REFERÊNCIAS

ANABY *et al.* The mediating role of the environment in explaining participation of children and youth with and without

disabilities across home, school, and community. **Archives of physical medicine and rehabilitation**, v. 95, n. 5, p. 908-917, 2014.

GALVÃO, E. R. V. P. **Adaptação transcultural e validação para o uso no Brasil da Medida de Participação e do Ambiente - Crianças e Jovens (PEM-CY)**. Dissertação (Mestrado), Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Santa Cruz, p.76, 2019.

GUICHARD, S., GRANDE, C. The role of environment in explaining frequency of participation of pre-school children in home and community activities. **Int J Dev Disabil.**, v. 31, n. 2, p. 108-115, 2017.

LIM, C. Y. *et al.* Participation in Out-of-Home Environments for Young Children With and Without Developmental Disabilities. **OTJR: occupation, participation and health**, v. 36, n. 3, p. 112-125, 2016.

SILVA FILHO, J. A. *et al.* Medida da Participação e do Ambiente - Crianças Pequenas (YC-PEM): tradução e adaptação transcultural para o uso no Brasil. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, v. 30, n. 3, p. 140-149, 2020.